



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

AVALIAÇÃO DE FATORES PREDISPOANTES DE OBESIDADE, OBESIDADE ABDOMINAL E EXCESSO DE GORDURA CORPORAL EM ESCOLARES DE 7 A 12 ANOS DUAS ESCOLAS DO SUL DO BRASIL

Adrielle de Jesus Azevedo, Denise Cabral Bonfim, Fernanda Miraglia (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A infância e adolescência são consideradas um período crítico para o desenvolvimento do excesso de peso, pois junto da autonomia pode haver a predominância de práticas alimentares inadequadas e atividades sedentárias, com o aumento de horas empregadas na frente da TV e do computador. No Brasil, o grupo de doenças cardiovasculares é a primeira causa de óbito ajustado para a idade. Os dados do DATASUS de 2004 confirmam isto, evidenciando infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e outras doenças cardiovasculares como as principais causas de morte no país, responsáveis por mais de 285.000 mortes ao ano. Estudos com intervenções baseadas em mudança de estilo de vida, incluindo dieta, alcançaram resultados positivos no sentido de melhorar o perfil lipídico e reduzir eventos e mortalidade cardiovascular. Este trabalho teve como objetivo avaliar a associação entre medidas antropométricas para obesidade, obesidade central percentual de gordura corporal e fatores associados a obesidade em crianças e adolescentes de 7 a 12 anos de duas escolas do sul do Brasil. Estudo transversal de caráter descritivo e exploratório. Participaram 460 escolares de 7 a 12 anos, e seus respectivos cuidadores, da região metropolitana de Porto Alegre - RS. A obesidade foi determinada pelo percentil de IMC acima de 97%. E excesso de peso foi considerado a soma entre sobrepeso, percentil IMC >85% com os obesos. Os fatores associados foram oriundos de questionários que foram enviados às escolas. As crianças que participassem do estudo, teriam questionário respondido pelos pais. Análise estatística foi realizada com chi quadrado para as proporções e cálculo das razões de prevalência. As variáveis com $p < 20$, participavam do modelo de regressão logística. Identificamos o consumo de refrigerante (obesidade e excesso de gordura), fritura (nas 3 medidas) e salgadinho (excesso de gordura) como fatores associados à obesidade e excesso de gordura corporal. Outro fator fortemente associado para obesidade (0,005), excesso de gordura (0,000001) e obesidade abdominal (0,000004) foi que os pais de crianças obesas não consideram que seus filhos comam em demasia. Além dos fatores alimentares, a percepção inadequada dos pais acerca da quantidade alimentar deve ser um fator a ser considerado nas medidas preventivas em ambiente familiar.

Palavras-Chave: Obesidade, criança e adolescente.